

Proibição de fitofármacos defendida pela ZERO

29 de Dezembro, 2016

Para a associação ambientalista ZERO, o governo deverá aproveitar a sua própria intenção de criar legislação no sentido de acabar com o uso de fitofármacos nos espaços públicos, para “ampliar e melhorar o rastreio da presença de substância químicas”, nos “alimentos, nos recursos hídricos e nos seres humanos”, já que eles estão na base da “formulação dos pesticidas, herbicidas e inseticidas”.

A proibição da utilização de fitofármacos nos espaços públicos, diz a ZERO, é “muito bem vinda”, mas “peca por tardia, porque a aplicação de herbicidas é atualmente “descontrolada” e “existem alternativas não químicas”.